

DELPHI PROFUTURO PROSPECTA CARREIRAS DO FUTURO E TENDÊNCIAS DO EMPREENDEDORISMO PARA 2020

Tendências que podem ser identificadas hoje moldarão o trabalho do futuro, criando oportunidades para diversas carreiras, com nomes que muitas vezes ainda nem existem.

Associado às mudanças no mercado de trabalho, outro fenômeno pode ser identificado: o crescimento do empreendedorismo. De acordo com o *GlobalEntrepreneurship Monitor*, o Brasil apresenta uma taxa média de atividade empreendedora de 12,8% da população economicamente ativa, uma das mais altas do mundo. Ainda que grande parte seja de empreendedorismo por necessidade, e não por oportunidade, a ação empreendedora é muito importante para a criação de riqueza, tanto a partir de novos negócios em empresas já estabelecidas e como também a partir da criação de novas empresas.

Nesse contexto, esta pesquisa Delphi¹ procurou responder quais serão as carreiras do futuro e onde estarão as oportunidades de negócios para no horizonte de tempo até 2020.

Para tanto, foram realizadas duas rodadas de consulta a especialistas, com 112 respondentes.

Os resultados finais apontaram que a ênfase crescente na inovação, a busca por qualidade de vida e a preocupação com o meio ambiente serão importantes impulsionadores na determinação das carreiras mais promissoras nos próximos anos. É vislumbrado um futuro no qual será possível interagir com profissionais como Gerentes de Eco-Relações, Chief Innovation Officer e Bioinformationists, conforme mostra abaixo o Quadro de Carreiras.

QUADRO DAS 6 CARREIRAS EMERGENTES MAIS PROMISSORAS ATÉ 2020			
	Carreiras	% de respondentes que indicaram a carreira	
1	Gerente de Eco-Relações	72	Profissional que irá se comunicar e trabalhar com consumidores, grupos ambientais e agências governamentais para desenvolver e maximizar programas ecológicos.
2	Chief Innovation Officer	67	Interagirá com os funcionários em diferentes áreas da organização para pesquisar, projetar e aplicar inovações.
3	Gerente de Marketing e-Commerce	46	Gerencia o desenvolvimento e implementação de estratégias de web sites para vender produtos e serviços.
4	Conselheiros de Aposentadoria	39	Profissionais responsáveis por ajudar a planejar a aposentadoria.
5	Coordenador de Desenvolvimento da Força de Trabalho e Educação Continuada	35	Coordenador responsável por gerenciar programas para ajudar funcionários qualificados a atingir níveis avançados em suas áreas de especialização.
6	Bioinformationists	34	Cientistas que trabalharão com informação genética, servindo como uma ponte para cientistas que trabalham com o desenvolvimento de medicamentos e técnicas clínicas.

Para 38% dos respondentes, a inovação será um fator cada vez mais crítico para a competitividade das empresas, colocando ênfase em no desenvolvimento tecnológico, na educação continuada e no desenvolvimento de novos conhecimentos. Haverá maior consciência quanto à manutenção da capacidade produtiva e intelectual das pessoas, ampliando a longevidade profissional e, portanto estendendo o período de formação. Isto promoverá soluções em educação para outras faixas etárias.

¹ O DELPHI consiste em um questionário circulado repetidas vezes a um grupo de especialistas. Após cada rodada são apresentadas as respostas e é efetuado um tratamento estatístico simples, buscando identificar a tendência central das respostas (mediana) e a região onde se encontram as respostas da maioria dos painelistas, obtida por exclusão das respostas extremas (faixa entre o primeiro e terceiro quartis). O conjunto de respostas é devolvido aos painelistas para nova apreciação, agora feita em face da opinião coletiva dos outros participantes. Tal processo permite intercâmbio de idéias de forma anônima e estruturada, evitando pressões de grupo e o efeito da capacidade de argumentação de um debatedor. Geralmente, após duas rodadas, é formado um consenso em torno da maioria das questões, sendo que o Delphi estabelece a troca de opiniões e leva a uma compreensão melhor e convergência das opiniões. Nesta pesquisa, 88 especialistas participaram das duas rodadas.

As áreas de Biotecnologia, Nanotecnologia, Saúde e Medicina serão especialmente promissoras. O desenvolvimento tecnológico exigirá cada vez mais profissionais capacitados para transformar as novidades tecnológicas em negócios e em aplicações rentáveis.

Já para 26% dos respondentes, as pessoas buscarão mais qualidade de vida, demandando serviços que facilitem as suas vidas e tragam comodidade. O crescimento da Internet, com maior acesso, mais pessoas fazendo compras e pesquisas pela rededevem alavancar os serviços de Internet. A empresa que desejar permanecer no mercado terá cada vez mais que desenvolver site, SAC e atendimento on-line eficientes.

Para 18% dos painelistas o conceito de Sustentabilidade ganhará força, justificando a atuação de profissionais nas áreas ambientais. Haverá pressão pela busca de alternativas de baixo impacto ambiental, seja na fase de desenvolvimento, produção/processo ou mesmo na fase de descarte ou, no limite, na redução da poluição resultante.

Tais tendências, conforme indicado nas justificativas, não atuarão de forma isolada e sim interdependente. Isto significa que a ação de uma pode ter efeito sobre as outras, como, por exemplo, a busca de qualidade de vida e preocupação com o meio ambiente pressionando por inovações em diversas áreas.

Quanto ao empreendedorismo, os respondentes projetaram a sua participação no mercado de trabalho como de 15% a 20% (mediana = 17%) da População Economicamente Ativa em 2020, representando uma elevação significativa em relação aos atuais 12,8%.

Há uma expectativa geral de aumento da participação das atividades empreendedoras no mundo do trabalho, uma vez que todos os cortes analíticos do grupo de respondentes apontam uma Taxa de Atividade Empreendedora maior que a atual. As seguintes tendências justificam as projeções :

Nova configuração nas relações de trabalho (com 54% dos respondentes, esta é a justificativa preponderante)

As relações de trabalho sofrerão alterações significativas. Haverá uma diminuição dos postos de trabalho formais implicando que muitos profissionais terão que criar seu próprio emprego. Novas formas de venda das habilidades individuais surgirão e estarão cada vez mais direcionadas às formas autônomas.

Melhoria da Educação e Ênfase na Formação de Empreendedores (21% dos respondentes)

Com a melhora da educação e dos índices sociais, além do incentivo e orientação do governo e de órgãos como o Sebrae haverá uma tendência de aumento da atividade empreendedora no Brasil. Até 2020 teremos um número maior de profissionais com ensino superior no Brasil e há um crescimento de palestras, seminários, revistas e livros sobre o assunto.

Empresas, Universidades e cursos de MBA enfatizam a necessidade de empreender, preparando profissionais e aguçando os talentos.

Motivações pessoais (7% dos respondentes)

Uma série de motivações relacionadas diretamente aos indivíduos foi apontada pelos especialistas consultados, dentre elas: busca por satisfação pessoal e independência, aumento da renda familiar e busca de alternativa de trabalho após a aposentadoria.

Nos comentários apresentados pelos respondentes da pesquisa, foram apontados fatores que podem limitar o crescimento da Taxa de Atividade Empreendedora. Há uma relação de dependência entre o aumento da TAE e a taxa de juros, o acesso ao capital de risco e a redução nos entraves legais e tributários.

As oportunidades de negócios estarão no setor de **Serviços, apontado por 95% dos respondentes, em áreas como Saúde e Qualidade de Vida, Turismo e Lazer, Alimentação, Serviços para a Terceira Idade e Consultorias Especializadas** (Sustentabilidade, Desenvolvimento de Carreira, Consultoria Pessoal, Planejamento Financeiro e Consultoria Empresarial).

Equipe e contatos

Prof. Dr. James T. C. Wright – Coordenador Profuturo

Profa. Dra. Renata Giovinazzo Spers – Coordenadora Adjunta de Projetos

Antonio Thiago Benedete – Pesquisador Profuturo

Programa de Estudos do Futuro

www.fia.com.br/profuturo

profuturo@fia.com.br

11-3091-5848